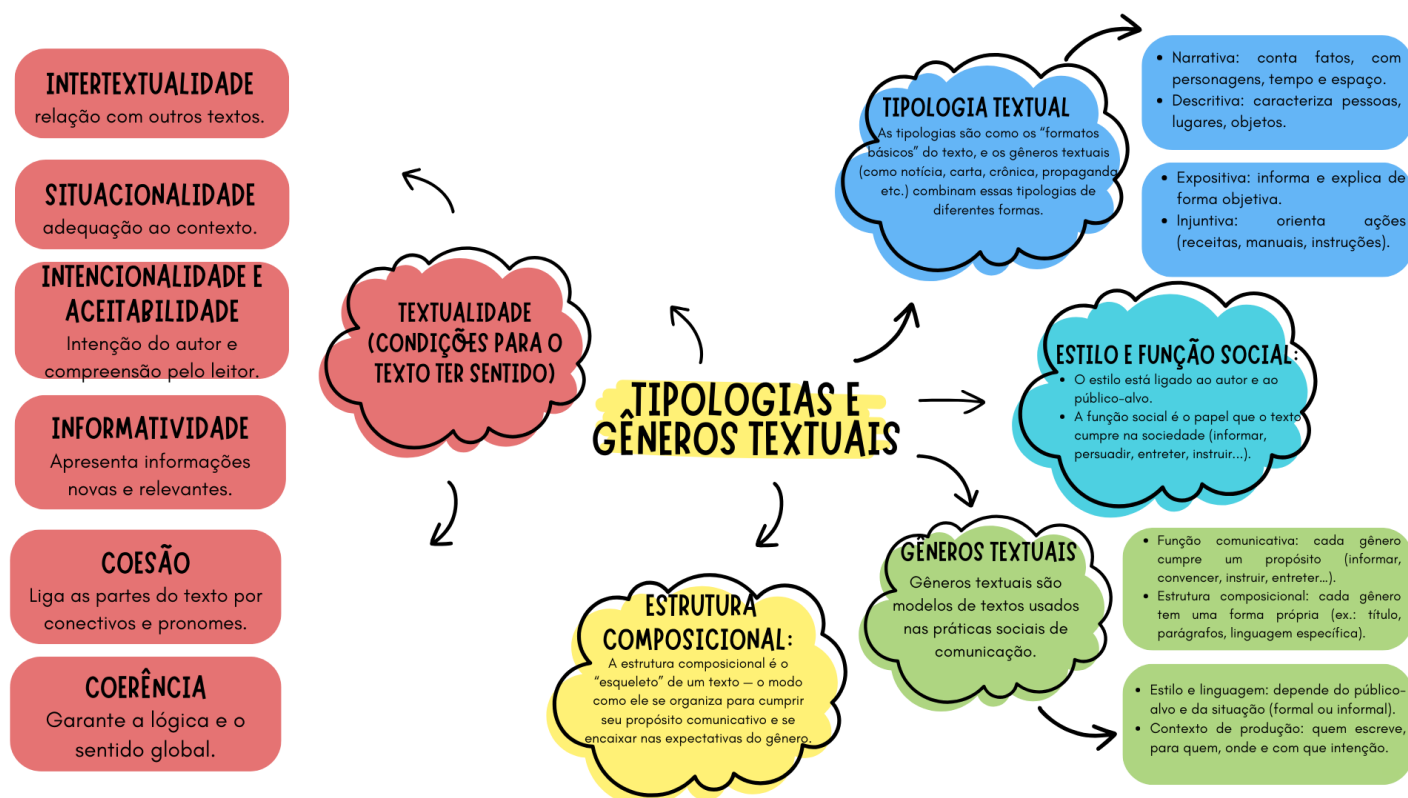


OS PEDAGÓGICOS
cursos e concursos

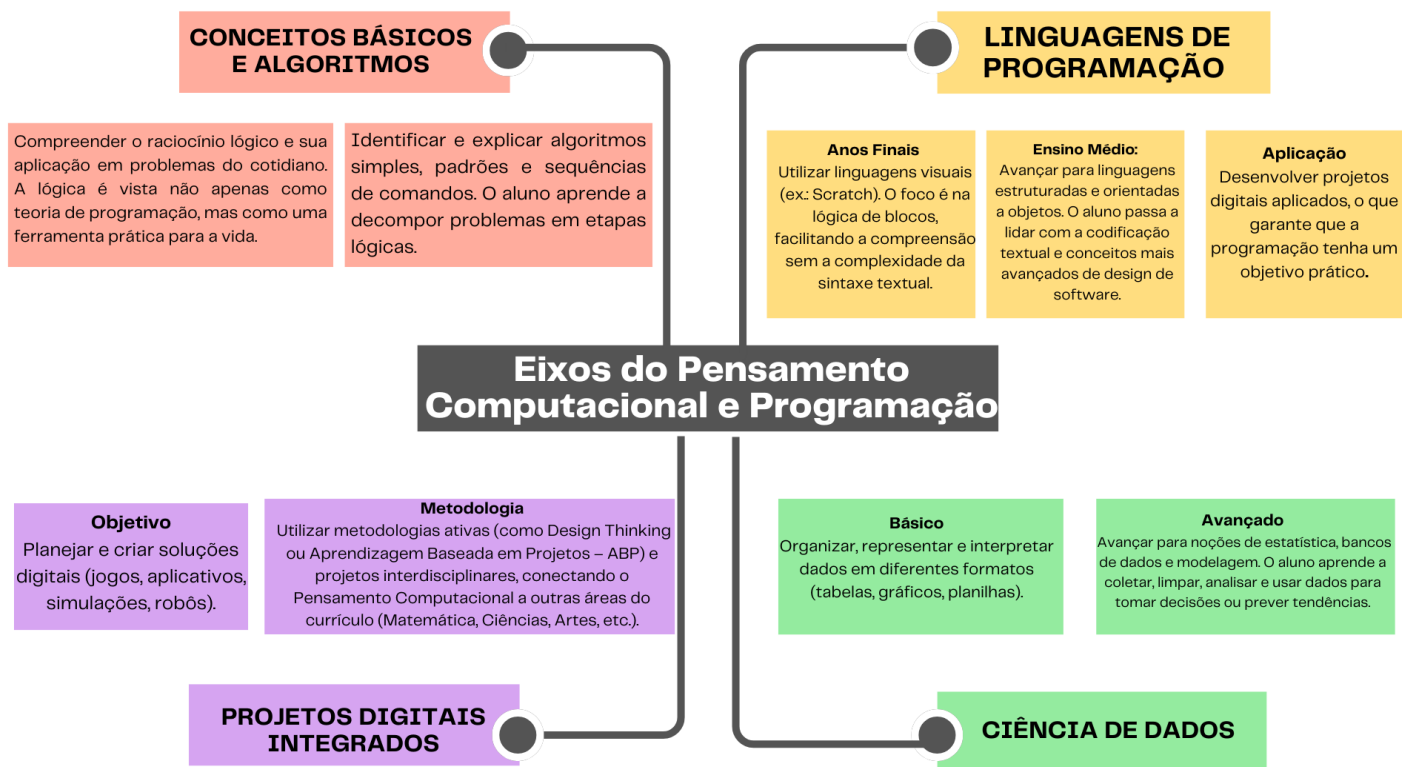


SEDUC
PIAUÍ

A linguagem se manifesta por meio de diversos tipos e gêneros textuais, que organizam a comunicação humana em diferentes contextos e finalidades. As tipologias textuais referem-se às formas básicas de estruturação do texto como narrar, descrever, expor, argumentar ou instruir, enquanto os gêneros textuais representam as múltiplas práticas sociais da linguagem, como notícias, cartas, artigos e relatos. Cada texto apresenta uma estrutura composicional, um estilo e uma função social adequados à situação comunicativa. Além disso, a textualidade, sustentada pela coesão, coerência, informatividade e pelas condições de produção, garante que o texto seja compreendido e cumpra seu propósito comunicativo na interação entre autor e leitor.



A área da Computação e Pensamento Computacional envolve o desenvolvimento de habilidades essenciais para compreender e criar tecnologias de forma crítica e criativa. Nesse contexto, o estudo de conceitos básicos e algoritmos permite entender como os sistemas digitais seguem sequências lógicas para resolver problemas do cotidiano. O uso de linguagens de programação, desde as visuais até as estruturadas e orientadas a objetos, possibilita transformar ideias em projetos digitais funcionais. A ciência de dados amplia essa aprendizagem, promovendo a leitura e interpretação de informações em diferentes formatos, enquanto os projetos digitais integrados estimulam a aplicação prática desses conhecimentos na criação de jogos, aplicativos e robôs, articulando diversas áreas do saber e fortalecendo a inovação tecnológica.



TIPOLOGIAS E GÊNEROS TEXTUAIS

(CESPE / CEBRASPE - 2024 - SEFAZ-AC - Técnico da Fazenda Estadual)

Texto CG3A1

— Afinador de piano, em excursão, vinte e cinco mil-réis.

— Quanto?

— Vinte e cinco mil.

— É exagero. Às vezes o afinador não ganha isso durante a viagem. O Juca Silveira me contou. A principal fonte de renda dele é a criação de perus. E já paga imposto de indústria e profissão...

— Bem, se nós formos indagar dos contribuintes quanto é que eles querem pagar, a tesouraria fica sem recursos para comprar um maço de velas quando faltar luz. Seria preferível que eles mesmos fizessem o lançamento.

A Câmara Municipal discutia o orçamento para 1920, e os dois vereadores ponderavam ponto por ponto cada título da receita. O município é pobre, arrecada setenta e dois contos por ano. Houve praga na lavoura; deu peste no gado; o empréstimo para instalação de luz elétrica vence juros penosos. Para atender ao serviço de estradas, à instrução, às eleições, ao funcionalismo, a tanto compromisso, torna-se

imperioso lançar novos impostos, criar taxas inéditas, como essa de afinador. Mas piano — quantos pianos terá o município? Quinze, no máximo; dos quais apenas uns cinco nos distritos: a taxa talvez não produza cinquenta mil-réis. Uma ninharia, meu caro!

No calor da sala, os vereadores tentam reerguer as finanças públicas. Salão muito quente, com efeito. Dá para a frente da praça, que recolhe o sol da tarde, ao passo que a outra sala, olhando para a montanha e o vale profundo, recebe uma doce brisa, em que narinas mais apuradas distinguem o perfume de árvores distantes, e os caçadores chegam a identificar um cheiro de anta. No inverno, sim, a sala das sessões recomenda-se pelo aconchego — mas o orçamento é feito naquela época do ano em que as cigarras estouram, e secam os córregos.

— Barbeiro com uma só cadeira, vinte mil-réis na cidade; em outros lugares, dezoito mil. Cada mão de engenho de mineração, quando fabricada no país...

Carlos Drummond de Andrade. Câmara e cadeira. In: Contos de aprendiz.

Companhia das Letras (com adaptações).

01. Quanto ao tipo textual, o texto CG3A1 classifica-se como:

- A.** Argumentativo.
- B.** Injuntivo.
- C.** Narrativo.
- D.** Descritivo.
- E.** Dissertativo.

(CESPE / CEBRASPE - 2024 - PC-PE - Escrivão de Polícia)**Texto 2A1-II**

Desse antigo verão que me alterou a vida restam ligeiros traços apenas. (...)

Sem dúvida as árvores se despojaram e enegreceram, o açude estancou, as porteiras dos currais se abriram, inúteis. É sempre assim. Contudo, ignoro se as plantas murchas e negras foram vistas nessa época ou em secas posteriores, e guardo na memória um açude cheio, coberto de aves brancas e de flores. (...)

O meu verão é incompleto. O que me deixou foi a lembrança de importantes modificações nas pessoas. De ordinário pachorrentas, azucrinaram-se como tanajuras, zonzas. Findaram as longas conversas no alpendre, as visitas, os risos sonoros, os negócios lentos; surgiram rostos sombrios e rumores abafados. Enorme calor, nuvens de poeira. E no calor e na poeira, homens indo e vindo sem descanso, molhados de suor, aboindo monotonamente. (...)

Um dia faltou água em casa. Tive sede e recomendaram-me paciência. A carga de ancoretas chegaria logo. Tardou, a fonte era distante — e fiquei horas numa agonia, rondando o pote, com brasas na língua. (...) Chorei, embalei-me nas consolações, e os minutos foram pingando vagarosos. A boca enxuta, os beijos gretados, os olhos turvos, queimaduras interiores (...) E em redor os objetos se deformavam, trêmulos. Veio a imobilidade, veio o esquecimento. Não sei quanto durou o suplício. (...)

Espanto, e enorme, senti ao enxergar meu pai abatido na sala, o gesto lento. Habituei-me a vê-lo grave, silencioso, acumulando energia para gritos medonhos. Os gritos vulgares perdiam-se; os dele ocasionavam movimentos singulares: as pessoas atingidas baixavam a cabeça, humildes, ou corriam a

executar ordens. Eu era ainda muito novo para compreender que a fazenda lhe pertencia. Notava diferenças entre os indivíduos que se sentavam nas redes e os que se acooravam no alpendre. O gibão de meu pai tinha diversos enfeites; no de Amaro havia numerosos buracos e remendos. As nossas roupas grosseiras pareciam-me luxuosas comparadas à chita de sinhá Leopoldina, à camisa de José Baía, sura, de algodão cru. (...) Meu pai era terrivelmente poderoso, e essencialmente poderoso. Não me ocorria que o poder estivesse fora dele, de repente, o abandonasse, deixando-o fraco e normal, um gibão roto sobre a camisa curta.

Graciliano Ramos. Infância. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2022, p. 29-33 (com adaptações).

02. Em relação à tipologia e às ideias do texto 2A1-II, assinale a opção correta:

- A.** O texto desenvolve-se no tipo narrativo, apresentando o relato sobre queimaduras nos lábios do personagem pelo contato com brasas.
- B.** O texto constitui uma narrativa centrada em mudanças provocadas pela seca, segundo a perspectiva do narrador-personagem.
- C.** O personagem descreve os movimentos erráticos das tanajuras a fim de ressaltar como esses insetos marcaram sua infância.
- D.** O personagem descreve seu pai como um homem pobre que costumava usar um gibão roto, com diversos enfeites, e camisa curta.
- E.** O personagem narra que guardou na memória os gritos medonhos de revolta do pai pela chegada da seca.

(CESPE / CEBRASPE - 2025 - UNIVESP - Supervisor Pedagógico - Área de Atuação 8: Letras, Linguística e Áreas de Língua Portuguesa)**Texto 8A2-I**

Nenhum homem é uma ilha, completa em si mesma; todo homem é um pedaço do continente, uma parte da terra firme. Se um torrão de terra for levado pelo mar, a Europa ficará menor, como se tivesse perdido um promontório, como se fosse o solar de teus amigos ou o teu próprio. A morte de cada homem diminui a mim, porque na humani-

dade me encontro envolvido. Por isso, não procures saber por quem os sinos dobram; eles dobram por ti.

John Donne. Meditações. Tradução: Fabio Cyrino. São Paulo: Editora Landmark, 2012 (com adaptações).

03. Assinale a opção correta acerca de gênero textual, tipo textual e figuras de linguagem, em relação ao texto 8A2-I.

A. No trecho “todo homem é um pedaço do continente” (primeiro período), identifica-se o emprego de metonímia, na medida em que se toma a parte pelo todo.

B. No trecho “como se tivesse perdido um promontório” (segundo período), identifica-se o emprego da figura de linguagem denominada metáfora.

C. O texto pertence ao gênero resenha, pois nele o autor exprime sua própria opinião a respeito da relação entre os seres humanos.

D. O texto é constituído de diferentes tipos textuais, havendo nele trecho injuntivo e trechos argumentativos.

E. Por se dirigir diretamente ao leitor, o autor do texto emprega, no último período, a figura de linguagem denominada personificação.

(CESPE / CEBRASPE - 2024 - CAGEPA - PB - Técnico em Eletrônica)
Texto CG2A1-I

Nos últimos anos, apesar de muitas empresas terem se destacado na promoção da sustentabilidade por meio de medidas e ações como a redução de pegadas de carbono e da utilização de água, relativamente poucas fazem dessa sustentabilidade uma parte essencial de suas marcas.

As empresas que o fazem, todavia, encontram um público consumidor ávido por ajudar a promover a conservação ambiental — especialmente no Brasil. Uma pesquisa de consumo mostrou que até 75% dos brasileiros estão dispostos a pagar mais por variedades sustentáveis.

O poder da onda verde e o consumo consciente manifestam-se também no crescimento de novas marcas que fazem uso de materiais naturais ou com menor impacto sobre o planeta. Além disso, mesmo marcas já estabelecidas podem usar a sustentabilidade para reacenderem a sua relevância,

desde que seus produtos e serviços sejam verdadeiramente alinhados a estratégias ecológicas.

Segundo um estudo de uma consultoria, as principais barreiras para a compra dos chamados “produtos verdes” são: consciência de que o produto/serviço existe, disponibilidade, preço, conveniência, qualidade, confiança, interesse e fatores sociais — como relutância para mudar hábitos já estabelecidos, por exemplo.

Embora rever hábitos antigos seja difícil, de acordo com a consultoria, o caminho do sucesso é esclarecer para o consumidor que escolhas ambientalmente corretas também podem atender a suas necessidades.

Internet: <umsoplaneta.globo.com> (com adaptações).

04. Considerando-se as características do texto CG2A1-I, é correto classificá-lo, quanto ao gênero textual, como:

A. Anúncio publicitário.

B. Entrevista.

C. Notícia.

D. Crônica.

E. Regulamento.

(CESPE / CEBRASPE - 2023 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Guarda Municipal)
Texto CB1A7

Quando está triste, coxeia. É assim desde o começo, quando deu os primeiros passos agarrado ao armário branco da casa de seus pais. Começou a andar direito e assim prosseguiu o caminho habitual dos homens, mas sempre que alguma coisa correu menos bem (uma bolacha que lhe foi recusada, uma sopa que o forçaram a sorver, um grito que ouviu a meio do dia, um beijo que lhe foi deixado em suspensão) ele perdeu a força numa das pernas. Hoje, varado de saudade da ex-mulher, caminha sozinho e coxo pelas ruas escuras da aldeia. Não se preocupa nem um pouco com a chuva que o encharca da cabeça aos pés, nem com o frio. Leva sim a mão à perna direita como quem tenta trazê-la à razão. E pela primeira vez em quarenta anos repara: a dor não vem do joelho nem do pé, nem sequer vem do osso epicôndilo medial. É o nervo ciático que lhe dói. Atravessa-lhe a perna inteira mas insiste mesmo é na coxa.

A mesma sob a qual todos aqueles que lhe fizeram promessas colocaram a mão, mas logo em velocidade a retiraram. Continua então o seu caminho pela aldeia, agarrado aos muros brancos, sem grande epifania, só mais dorido que o habitual. Coxeia, porque quando está triste ele coxeia.

Matilde Campilho. In: Flecha. São Paulo: Editora 34, 2022.

05. Por suas características, o texto CB1A7 se enquadra no gênero:

- A.** Diário pessoal.
- B.** Reportagem.
- C.** Conto.
- D.** Biografia.

EIXOS DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL E PROGRAMAÇÃO

06. O pensamento computacional constitui uma competência transversal no currículo escolar. Nesse contexto, sua aplicação prática está relacionada a:

- A.** Memorizar sequências de comandos que automatizem a resolução de tarefas.
- B.** Aplicar o raciocínio lógico e a decomposição de problemas em etapas para propor soluções criativas em diferentes contextos.
- C.** Utilizar apenas linguagens de programação textuais para compreender a estrutura de algoritmos.
- D.** Substituir o pensamento crítico por procedimentos automatizados de máquinas.
- E.** Limitar a aprendizagem da lógica à disciplina de tecnologia da informação.

07. A transição entre linguagens visuais, estruturadas e orientadas a objetos reflete a ampliação do domínio cognitivo do estudante. Nessa perspectiva, o ensino de linguagens de programação:

- A.** Deve iniciar-se com a codificação textual, para que o aluno compreenda a abstração da linguagem formal desde o início.
- B.** Propõe uma aprendizagem gradativa, em que o estudante evolui da lógica de blocos para estruturas de código mais complexas, desenvolvendo autonomia e abstração.
- C.** É voltado apenas à criação de softwares, sem relação com o raciocínio lógico.
- D.** Prioriza a memorização de comandos e sintaxes para fortalecer a competência técnica.
- E.** Dispensa a relação entre lógica e design de software, já que a programação é puramente prática.

08. Os projetos digitais integrados são instrumentos metodológicos para o desenvol-

vimento do pensamento computacional. Nesse sentido, sua principal contribuição está em:

- A.** Favorecer o aprendizado passivo e a reprodução de códigos previamente estruturados.
- B.** Reduzir o papel das demais áreas do conhecimento na construção de projetos.
- C.** Substituir o ensino de lógica e algoritmos por práticas exclusivamente visuais.
- D.** Enfatizar a individualização do trabalho, com pouca troca entre os estudantes.
- E.** Promover a interdisciplinaridade e o uso de metodologias ativas, como o Design Thinking, para criar soluções digitais contextualizadas.

09. No eixo da Ciência de Dados, o aluno desenvolve competências que envolvem:

- A.** O domínio técnico de linguagens de programação como único meio para compreender informações quantitativas.
- B.** A capacidade de coletar, organizar, interpretar e utilizar dados como base para decisões fundamentadas e resolução de problemas.
- C.** A aplicação de algoritmos apenas para gerar visualizações gráficas automatizadas.
- D.** O estudo de estatística isolado das demais áreas do conhecimento.
- E.** A leitura passiva de dados, sem relação com raciocínio lógico ou tomada de decisão.

10. A integração entre algoritmos, linguagens, projetos e ciência de dados permite ao estudante:

- A.** Desenvolver habilidades criativas, analíticas e colaborativas para enfrentar desafios reais de forma lógica e estruturada.
- B.** Formar um pensamento linear e repetitivo, voltado apenas à execução de códigos.
- C.** Restringir o aprendizado do raciocínio lógico.

gico à programação textual.

D. Trabalhar de modo fragmentado, explorando cada eixo de forma isolada.

E. Aplicar a programação de maneira descontextualizada das demais áreas curriculares.

GABARITO COMENTADO:

Questão 01- Gabarito: Alternativa C

A alternativa C - Narrativo: Centra-se na narração de eventos ou histórias. Tem como objetivo principal contar uma sequência de acontecimentos, geralmente envolvendo personagens, tempo, espaço e uma trama que desenvolve um conflito central.

A - Argumentativo: Este tipo de texto tem o objetivo de apresentar argumentos com o propósito de convencer o leitor sobre um ponto de vista específico. Geralmente, inclui a exposição de ideias, evidências e contra-argumentos para sustentar uma posição.

B - Injuntivo: Também conhecido como texto instrucional, é aquele que orienta o leitor a realizar uma ação específica. Pode conter instruções passo a passo, com verbos no modo imperativo, visando direcionar o leitor a executar determinadas atividades.

D - Descritivo: Foca na descrição detalhada de características de pessoas, lugares, objetos, sensações, entre outros elementos. O objetivo é criar uma imagem vívida e sensorial na mente do leitor, utilizando muitos adjetivos e recursos que estimulem os sentidos.

E - Dissertativo: Tem como finalidade discutir um tema, apresentando diferentes pontos de vista sobre o assunto. Pode incluir argumentos a favor e contra, análise crítica, interpretações e conclusões fundamentadas, buscando informar e persuadir o leitor sobre uma posição específica.

Questão 02 - Gabarito: Alternativa B

B) O texto constitui uma narrativa centrada em mudanças provocadas pela seca, segundo a perspectiva do narrador-personagem.

- Desse antigo verão que me alterou a vida restam ligeiros traços apenas. (...)
- (...)em secas posteriores,
- E no calor e na poeira(...)

- (...)veio o esquecimento.

Trechos no texto que sustentam o gabarito.

Questões 03-Gabarito: Alternativa D

D) CORRETA. O texto acima apresenta a opinião do autor sobre o que é um homem. Ele vai construindo sua opinião através de metáforas e, no final, traz um trecho com verbo no imperativo (procures), dando ao leitor uma espécie de conselho. Por isso, a alternativa acerta ao afirmar que possui trecho injuntivo (no singular) e trechos argumentativos (no plural).

A) INCORRETA. Na verdade, ocorre a figura de linguagem metáfora, já que o autor usa “pedaço de continente” para representar o homem.

B) INCORRETA. Ao usar o termo “como”, o recurso deixa de ser metáfora e passa a ser uma comparação.

C) INCORRETA. O gênero resenha consiste em resumir uma obra e, em seguida, tecer opinião sobre ela. Isso nada tem a ver com o texto em questão.

E) ERRADA. O autor de fato emprega personificação quando diz “eles (os sinos) dobram por ti”, mas isso não ocorre por se dirigir diretamente ao leitor, como afirma questão, mas sim porque o sino foi usado para praticar ação humana (dobrar-se por alguém).

Questões 04-Gabarito: Alternativa C

C) Notícia:

Objetivo: Informar o público sobre fatos recentes e relevantes.

Características: Linguagem objetiva e clara, veracidade das informações, estrutura com título, lide (primeiro parágrafo com as informações principais), corpo (desenvolvimento da notícia) e fechamento.

Tipos: Notícias de política, economia, cultura, esportes, etc.

Exemplos: Notícias sobre eleições, desastres naturais, lançamentos de produtos, descobertas científicas.

A) Anúncio publicitário:

Objetivo: Persuadir o público a comprar um produto ou serviço, adotar uma ideia ou comportamento.

Características: Linguagem persuasiva e concisa, uso de imagens e slogans impactantes, foco nos benefícios do produto/serviço, apelo emocional, criação de desejo e necessidade.

Formatos: Podem ser encontrados em diversos meios, como televisão, rádio, revistas, jornais, internet, outdoors, etc.

Exemplos: Anúncios de carros, alimentos, roupas, serviços financeiros, campanhas sociais.

B) Entrevista:

Objetivo: Obter informações de uma pessoa sobre um determinado assunto, tema ou experiência.

Características: Perguntas abertas e fechadas, linguagem clara e objetiva, registro da conversa, pode ser formal ou informal.

Tipos: Entrevista jornalística, entrevista de emprego, entrevista acadêmica, etc.

Exemplos: Entrevista com um político, um cientista, um artista, um testemunha de um crime.

D) Crônica:

Objetivo: Expressar a opinião do autor sobre um fato ou acontecimento do cotidiano, utilizando linguagem mais pessoal e subjetiva.

Características: Linguagem rica em figuras de linguagem, pode ter um tom humorístico, crítico, reflexivo, etc.

Tipos: Crônica de humor, crônica social, crônica literária, etc.

Exemplos: Crônicas sobre o dia a dia, sobre relacionamentos, sobre viagens, sobre a sociedade.

E) Regulamento:

Objetivo: Estabelecer regras e normas para a realização de um evento, concurso, atividade ou serviço.

Características: Linguagem clara e objetiva, organização das informações em artigos e incisos, descrição detalhada dos procedi-

mentos.

Tipos: Regulamento de um concurso público, regulamento de um campeonato esportivo, regulamento de um sorteio, etc.

Exemplos: Regulamento de um concurso de redação, regulamento de um festival de música, regulamento de um programa de fidelidade.

Questões 05- Gabarito: Alternativa C

O conto é um texto curto em que um narrador conta uma história desenvolvida em torno de um enredo - uma situação que dá origem aos acontecimentos de uma narrativa.

Há poucos personagens e poucos locais, pois como a história é breve não é possível incluir vários lugares e personagens diferentes.

Há vários tipos de contos: realistas, populares, fantásticos, de terror, de humor, infantis, psicológicos, de fadas.

A estrutura desse gênero textual é composta por quatro partes: apresentação do enredo, desenvolvimento dos acontecimentos, momento de tensão - clímax, e solução - desfecho.

O conto apresenta as seguintes características:

Espaço delimitado;

Tempo marcado;

Presença de narrador;

Poucos personagens;

Enredo.

Sua estrutura está dividida em três partes:

Introdução: nesse momento inicial, há uma breve ambientação do espaço, tempo, personagens e enredo.

Desenvolvimento: aqui se desenrolam os acontecimentos da história, relacionados com o problema ou a situação apresentados na introdução.

Clímax: quando acontece o momento de maior tensão da história.

Desfecho: encerramento da narrativa, em que se apresenta uma solução para o enredo.

Questão 06 - Gabarito: Alternativa B

O pensamento computacional não se restringe à memorização de comandos nem à programação textual isolada. Ele é uma com-

petência cognitiva que envolve decomposição, abstração, reconhecimento de padrões e formulação de algoritmos. A decomposição permite dividir problemas complexos em partes menores, facilitando a análise e solução. Além disso, essas habilidades são transferíveis para contextos diversos, como matemática, ciências ou tomada de decisão cotidiana. Portanto, a alternativa b reflete fielmente a natureza transversal do pensamento computacional.

Questão 07 - Gabarito: Alternativa B

O ensino progressivo segue a lógica de construção de conhecimento. Inicialmente, linguagens visuais como Scratch permitem que o aluno se concentre em lógica e raciocínio, sem se preocupar com a sintaxe. Posteriormente, a transição para linguagens estruturadas e orientadas a objetos exige maior abstração, compreensão de variáveis, funções, classes e estruturas de controle, consolidando habilidades cognitivas complexas. Este processo também estimula autonomia, pois o estudante passa a escrever códigos textuais e desenvolver soluções próprias, conectando teoria e prática.

Questão 08 - Gabarito: Alternativa E

Projetos digitais integrados têm como objetivo articular programação, raciocínio lógico e interdisciplinaridade. A aplicação de metodologias ativas como ABP (Aprendizagem Baseada em Projetos) ou Design Thinking promove resolução colaborativa de problemas reais, conectando o desenvolvimento de software a outras áreas do conhecimento, como matemática, ciências e artes. Isso estimula criatividade, autonomia e pensamento crítico, diferentemente de abordagens que priorizam memorização ou atividades isoladas.

Questão 09- Gabarito: Alternativa B

O eixo de Ciência de Dados no Pensamento Computacional tem como objetivo principal equipar o aluno com as ferramentas e o raciocínio necessários para lidar com informações quantitativas e qualitativas de maneira crítica e eficaz.

A competência essencial é a de transformar

dados brutos em insights que apoiem a ação.

Questão 10- Gabarito: Alternativa A

A integração dos diferentes eixos do Pensamento Computacional (Algoritmos, Linguagens, Projetos e Ciência de Dados) visa desenvolver no estudante um conjunto de habilidades complexas e não apenas técnicas, preparando-o para a resolução de problemas de forma ampla.



**Entre no nosso
grupo de WhatsApp
exclusivo e receba:**

- Avisos de lives e eventos gratuitos.
- Materiais complementares.
- Dicas e informações quentes sobre o concurso.

CLIQUE AQUI

**Quer se preparar
com um curso completo,
direcionado e atualizado
para a SEDUC/AL?**

Conheça agora o curso mais recomendado por professores e concurseiros da área da educação:

CLIQUE AQUI



/OSPEDAGÓGICOS

OS PEDAGÓGICOS
cursos e concursos



  /OSPEDAGÓGICOS